



Todos os anos, o IFCN é contactado pela população para proceder à recolha de animais selvagens, essencialmente, aves marinhas. Tem sido notório o interesse da população em alertar para situações em que os animais são encontrados nos mais diversos sítios na Madeira.

A Rede SOS procede à recolha de animais selvagens feridos ou debilitados em toda a Região Autónoma da Madeira (RAM), com o objetivo de tratá-los, quando necessário, e devolvê-los à Natureza, sempre que possível nos locais onde foram encontrados.

[AVES MARINHAS FERIDAS OU DEBILITADAS](#)

[AVES TERRESTRES FERIDAS OU DEBILITADAS](#)

[COMO PROCEDER COM UMA AVE FERIDA OU DEBILITADA](#)

[PRINCIPAIS AÇÕES EM CURSO](#)

[ESTATUTO LEGAL](#)

[PARCEIROS](#)

[LINKS ÚTEIS](#)

[CONTACTOS](#)

AVES MARINHAS FERIDAS OU DEBILITADAS

O grupo de animais selvagens mais afetado é o das aves, em especial aves marinhas pelágicas. Este grupo de aves possui hábitos noturnos durante a época de nidificação, ou seja, regressam aos ninhos (em terra) à noite. Entre setembro e outubro, é mais frequente encontrar estas aves, normalmente os juvenis que saem do ninho pela primeira vez, em direção ao mar. Atraídos pelas luzes artificiais dos automóveis, das habitações e das iluminações públicas, estas aves tendo os olhos adaptados à visão noturna tornam-se mais sensíveis, sobretudo em noites escuras. Ficando encandeadas podem colidir com edifícios, vegetação alta, linhas elétricas etc. acabando por cair, ficando sujeitas à presença de predadores ou até mesmo serem atropeladas.

Caso não esteja ferida, saiba como proceder e que tipo de aves marinhas podem ser encontradas, colaborando com o IFCN, salvaguardando sempre o bem-estar do animal.



CATÁLOGO AVES MARINHAS

[INÍCIO](#)

AVES TERRESTRES FERIDAS OU DEBILITADAS

Embora o grupo de animais selvagens mais afetado seja o das aves marinhas pelágicas, também são recolhidas aves terrestres feridas ou debilitadas, como é o caso dos francelhos, mantas, corujas, pombos, melros, toutinegras, entre outros, bem como aves invernantes, migradoras e aquáticas.



CATÁLOGO AVES TERRESTRES

[INÍCIO](#)

COMO PROCEDER COM UMA AVE FERIDA OU DEBILITADA

- Entrar de imediato em contacto:

Rede SOS Vida Selvagem 961 957 545 ou sosvidaselvagem@madeira.gov.pt, informando o local onde a encontrou;

Em caso de impossibilidade, contacte a Guarda Nacional Republicana 291 214 460 ou entregue a ave nos bombeiros mais próximos do local onde encontrou a ave.

- Se for uma AVE MARINHA:

Aproxime-se lentamente;

Se se sentir seguro(a), use uma toalha ou pano para cobrir a cabeça do animal (evite estímulos visuais, acalmando-o) e coloque-o numa caixa de cartão adequada ao seu tamanho, com pequenos furos para que possa respirar;

Não dê água, alimentos ou medicamentos;

Nunca force a ave a voar.

- Se for uma AVE TERRESTRE:

Evitar ao máximo perturbá-lo, minimizando o barulho, e contacto com as pessoas;

Se se sentir seguro(a), use uma toalha ou pano para cobrir a cabeça do animal (evitando estímulos visuais, acalmando-o) coloque-o numa caixa de cartão adequada ao seu tamanho, com pequenos furos para que possa respirar. Ter muita atenção ao bico e às garras para não ser magoado.

- Se for uma CRIA DE AVE SELVAGEM:

Evite ao máximo perturbá-la, minimizando o barulho e o contacto com as pessoas.

Normalmente os progenitores estão por perto e continuam a alimentar as crias que caíram do ninho. Neste sentido é importante retirá-los do chão para que não sejam atacados por cães ou gatos, mas deixá-los no local, como em árvores ou arbustos próximos. Quando já não houver pessoas por perto, os progenitores vão voltar a alimentá-los.

[INÍCIO](#)

PRINCIPAIS AÇÕES EM CURSO



É através do projeto Rede SOS Vida Selvagem que é feito a recolha, tratamento e libertação das espécies de aves selvagens na RAM.

O Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) recebe as aves terrestres e marinhas feridas, debilitadas ou em risco. Estas são submetidas a testes clínicos, tratamentos veterinários especializados e períodos de recuperação, com vista à sua posterior devolução ao meio natural.

Após concluído o processo de reabilitação, o CRAS procede à libertação das aves, que pode ser acompanhada de ações de educação ambiental (291 145590 ou info.ifcn@madeira.gov.pt). Estas atividades visam sensibilizar a comunidade para a importância da conservação da fauna selvagem, do equilíbrio ecológico e da biodiversidade da Madeira, destacando o papel fundamental que cada cidadão pode desempenhar na proteção dos ecossistemas

naturais.

Em 2025 (até outubro) já foram reabilitadas e libertadas 280 aves, entre espécies terrestres e marinhas, o que representa um marco significativo no esforço contínuo de conservação da natureza e na valorização do património natural da RAM.

Entre as espécies mais comuns tratadas e reabilitadas pelo CRAS destacam-se, a gaivota-de-patas-amarelas, a cagarra, o francelho e a coruja-das-torres.

As principais causas de entrada das aves no CRAS incluem:

- Colisões com infraestruturas
- Poluição luminosa, que desorienta especialmente as aves marinhas juvenis durante os seus primeiros voos
- Ingestão de plásticos e outros resíduos
- Predação por animais domésticos (principalmente gatos e cães);
- Perturbações humanas em áreas de nidificação;
- E ainda casos de fraqueza, desidratação, doenças naturais ou condições meteorológicas adversas.

[INÍCIO](#)

ESTATUTO LEGAL

Normalmente os animais selvagens recolhidos encontram-se de alguma forma protegidos legalmente. No caso das aves, a maioria encontra-se listada no Anexo I da Diretiva Aves e no Anexo II e III da Convenção de Berna; as suas áreas de nidificação encontram-se integradas na Rede Natura 2000 e no Parque Natural da Madeira.

[INÍCIO](#)

PARCEIROS

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

[INÍCIO](#)

LINKS ÚTEIS

<http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/projetos/aves-e-iluminacao-publica/>

[INÍCIO](#)

CONTACTOS

Telemóvel: 961 957 545

Email: sosvidaselvagem@madeira.gov.pt

Todas as informações são preciosas (local onde foi encontrado, hora etc.) para que se possa tomar as melhores medidas e ajudar a salvar espécies

[INÍCIO](#)